

Relatório Anual das Atividades

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Ano 2017

Este relatório será apresentado em três partes. Parte I, os relatos das ações serão descritos por Divisão; Parte II será composta pelos 20 indicadores; e a Parte III pela síntese de perspectivas e entraves da PROEC para 2018. Destacará alguns indicadores de avaliação de ações de extensão que foram apresentados pela primeira vez com as atividades de 2016. Entretanto, alguns indicadores não puderam ser calculados em 2016 e nem em 2017 por falta de dados. Desta forma, este relatório contará com a apresentação de 20 (vinte) indicadores. Os indicadores refletem: a) Política de Gestão (PG); b) Infraestrutura (INFRA); c) Plano Acadêmico (PA); d) Relação Universidade-Sociedade (RUS), eis:

1. PG1: [Importância estratégica da Extensão Universitária](#)
2. PG2: [Estrutura organizacional de suporte a Extensão Universitária](#)
3. PG3: [Institucionalização de programas e projetos de Extensão](#)
4. PG4: [Valorização da prática Extensionista como critério de promoção na carreira](#)
5. PG6: [Participação dos servidores em eventos e congressos de Extensão](#)
6. PG8: [Garantia de qualidade na Extensão](#)
7. INFRA1: [Infraestrutura física para gestão da Extensão](#)
8. INFRA2: [Estrutura de pessoal para gestão da Extensão](#)
9. INFRA9: [Acesso e transparência das ações de Extensão](#)
10. INFRA10: [Sistemas informatizados de apoio a Extensão](#)
11. PA1: [Regulamentação de critérios para a inclusão da Extensão nos currículos](#)
12. PA5: [Contribuições da Extensão para o Ensino e Pesquisa](#)
13. PA7: [Apoio Institucional ao aluno Extensionista](#)
14. PA8: [Participação geral da Extensão no apoio ao estudante](#)
15. PA9: [Participação de docentes na Extensão](#)
16. PA10: [Participação de técnicos-administrativos na Extensão](#)
17. RUS1: [Representatividade social na IPES](#)
18. RUS5: [Meios de comunicação com a sociedade](#)
19. RUS7: [Público alcançado por programas e projetos](#)
20. RUS8: [Público alcançado por cursos e eventos](#)

PARTE I

Eixo Temático: Extensão

Objetivo 13. Fortalecer as ações extensionistas em todas as Unidades Universitárias, promovendo o acesso da produção acadêmica à sociedade.

Meta 1. Realizar reformas nas normas dos programas de extensão.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – PROEC – passou por reformulações no ano de 2016 e 2017.

Em 2016 reformulou as seguintes normas: Política de Extensão Universitária, Regulamento do Programa de Extensão, Programa Institucional de Assistência Estudantil, Regulamento das Bibliotecas da UEMS, Regulamento da Editora e Programa Institucional de Bolsas de Extensão. Foram instituídas: Política de Cultura, Esporte e Lazer, Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer, Instrução Normativa – Hospedagem pelo PNAEST, Instrução Normativa – Locação de ônibus e Instrução Normativa – Aquisição de Passagens.

Em 2017 houve nova reformulação da: Política de Extensão Universitária; da Instrução Normativa que regulamenta a utilização de passagens terrestres que foi expandida para atendimento psicológico dos alunos de graduação nas Unidades Universitárias de Dourados e Campo Grande; da Resolução que regulamenta o Programa de Assistência Estudantil e foram instituídas: Política Institucional de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas e o Estatuto Geral das Ligas Acadêmicas.

RELATOS DAS AÇÕES POR DIVISÃO

- DIVISÃO DE EXTENSÃO – DEX**

A Divisão de Extensão - DEX é o órgão responsável por analisar, cadastrar e supervisionar, acompanhar ações de extensão junto a comunidade acadêmica e comunidade externa a UEMS. Em 2017 foi elaborado e publicado o Edital 001/2017 de Fluxo contínuos para seleção de ações de extensão.

A partir de 2016 as propostas de ações de extensão e os relatórios, passaram a ser enviadas somente via sistema no SIGPROJ, bem como o processo de avaliação, passaram a

ser avaliados via sistema SIGPROJ. Com essa iniciativa otimizou o consumo de papel, impressões e o trâmite de encaminhamentos, minimizando as demandas via malotes.

1.1. Panorama das Ações de Extensão por Unidade Universitária sem recursos

As ações de extensão (programas, projetos, cursos e eventos) em desenvolvimento, por unidade universitária totalizaram 239 ações, conforme tabela 1.

Tabela 1 Projetos e Eventos de Extensão em desenvolvimento nos anos de 2016 e 2017. UEMS, 2017.

Unidades	Quantitativo de ações	
	2016	2017
Amambai	12	10
Aquidauana	19	19
Campo Grande	24	27
Cassilândia	15	20
Coxim	04	04
Dourados	97	86
Glória de Dourados	08	06
Jardim	06	06
Ivinhema	06	10
Maracaju	08	05
Mundo Novo	03	03
Naviraí	04	12
Nova Andradina	07	05
Paranaíba	14	19
Ponta Porã	08	07
TOTAL	235	239

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC/DEX-DEZEMBRO 2017).

1.2. Participações de docentes, discentes, técnicos e público atingido nas Atividades de Extensão em desenvolvimento em 2017 (programas, projetos, cursos e eventos).

Em 2017, as ações de Extensão da UEMS atingiram diretamente um público de 324.058 e indiretamente de 972.174 pessoas, com a participação de 824 docentes, 1168 discentes e 197 técnicos administrativos. Comparando com o ano anterior, observa-se no Quadro 1 o aumento do número de participação de docentes e alunos envolvidos em ações de extensão. Entretanto, ressalta-se que existem docentes presentes em mais de uma atividade de extensão, da mesma forma que podem coordenar mais de um projeto.

Quadro1. Participação em atividades de Extensão – 2016 e 2017. UEMS, 2017.

Categoria	Nº / Quantidade	
	2016	2017
Ações de Extensão	235	239
Projetos coordenados por docentes	213	211
Projetos coordenados por técnicos	13	005
Projetos coordenados por discentes	9	009
Docentes envolvidos	780	824
Discentes envolvidos	937	1168
Técnicos administrativos	177	197
Externos	173	171
Público diretamente atingido	300.546	324.058
Público indiretamente atingido	890.667	972.174

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC/DEX-DEZEMBRO 2017).

1.3. Eventos de Extensão Universitária

As Ações de Extensão são divulgadas por meio das apresentações dos resultados das atividades na forma de resumos, nas modalidades (comunicação oral ou pôster) nos eventos de Extensão, seja local, regional e nacional, desenvolvidas por docentes e bolsistas de Extensão.

1.3.1 No âmbito local, os resultados das ações de extensão foram apresentados no Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMS – ENEPEX - que é realizado e organizado em conjunto com UFGD. Em 2016, o ENEPEX abordou o tema: **O Impacto da Universidade na Sociedade**". Na UEMS, ficou sob a coordenação da Divisão de Extensão-DEX contatos com a empresa Even3, treinamento on line, inserção de dados, elaboração e liberação dos certificados no sistema e envio dos trabalhos para os consultores, bem como acompanhamento com os professores e gerentes das respectivas unidades, a gestão logística dos ônibus, com apoio da Divisão de Assistência Estudantil – DAE.

Destaca-se o total de 1899 inscritos no evento, 1293 (UEMS e UFGD) trabalhos apresentados pelas duas IES e 599 trabalhos apresentados, assim distribuídos: Ensino (93), Extensão (183) e Pesquisa (323).

Em 2017 o ENEPEX foi realizado de forma regionalizada nas unidades da UEMS (Aquidauana, Campo Grande, Cassilândia, Dourados, Naviraí e Paranaíba), com o tema: **"Possibilidades na formação acadêmica e o sucesso na inserção no mundo do trabalho"**, no âmbito da UEMS, ficou sob a coordenação da PROPP, com apoio da Divisão de Extensão - DEX. Nesse ano, tendo em vista que a maioria dos bolsistas de extensão apresentaram no evento SEREX, ficaram somente 47 trabalhos para apresentação no ENEPEX. Sendo 1713 o total de inscritos no evento, 1186 trabalhos apresentados pelas duas

IES: 1186 (UEMS e UFGD) e 511 trabalhos, assim distribuídos: Ensino (130), Extensão (47), Pesquisa (328) e outros (6).

1.3.2 Em 2017 foi realizado o Curso de Formação em Extensão Universitária, durante o SEREX. No âmbito Regional os resultados das ações de extensão foram apresentados no evento SEREX- Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, que ocorre a cada dois anos. No ano de 2017, o evento “VIII Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste – SEREX” foi realizado em Dourados e organizado em conjunto com a UFGD. O evento aconteceu no período de 31 de julho a 02 de agosto de 2017, na Cidade Universitária em Dourados/MS, com o tema: “**Extensão Universitária na Valorização das IES Públicas para o Fortalecimento da Sociedade da Região Centro-Oeste**”. O evento de natureza acadêmica, científica e cultural, teve como propósito o estímulo, a ampliação e o aprofundamento do debate sobre as práticas de Extensão Universitária entre as Instituições Públicas da Região Centro-Oeste, bem como promover a articulação das práticas extensionistas com as políticas públicas em desenvolvimento na Região.

O evento teve a participação de 4 (quatro) renomados palestrantes e foi uma oportunidade ímpar para todos os extensionistas professores, técnicos e estudantes, compartilharem suas experiências e ampliarem seus horizontes trocando informações, estabelecendo parcerias, com colegas dos diferentes estados e universidades da região Centro-Oeste. No total 821 pessoas se inscreveram no evento.

Houve a participação de 10 IES do Centro Oeste (UEMS, UNEMAT, UNIRV, IFMS, UCDB, UEG, UFG, UFMS e UNB), totalizando 422 pôsteres apresentados, conforme pode ser observado no Quadro 2.

Quadro 2. Trabalhos aprovados por IES no VII SEREX. UEMS, 2017

UEMS	181
UNB	12
UNEMAT	36
UNIRV	18
IFMS	02
UCDB	25
UEG	15
UFG	15
UFMS	34
UFGD	84
Total	422

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC/DEX-DEZEMBRO 2017).

Meta 2. Ampliar o número de projetos e programas de extensão com estímulos através de investimento externo e/ou interno.**1.4 - Panorama das Ações de Extensão com Financiamento Externo**

O principal órgão financiador da Extensão Universitária é o Ministério de Educação por meio do Programa de Apoio à Extensão Universitária (PROEXT), que anualmente realiza o processo de seleção de propostas de ações de Extensão por Editais. A UEMS por meio da PROEC tem participado do processo de seleção desde 2003, apresentado propostas de programas e projetos de Extensão.

No ano de 2015 foram aprovadas 4 (quatro) propostas de ações de extensão no Edital do Proext, totalizando o valor de R\$ 973.096,50. Os recursos financeiros foram liberados em novembro/2016 e em está em processo de compras de materiais e equipamentos.

Em novembro de 2017 foi liberado o recurso do projeto aprovado com o recurso do PROEXT 2016, com valor de R\$ 100.219,10. Em dezembro de 2017 foi liberado o recurso do projeto aprovado pelo FNDE no valor de R\$ 122.000,00. Dados podem ser vistos na Tabela 2.

Tabela 2 – Programas e Projetos PROEXT - 2015 / 2016 com financiamento Externo. UEMS, 2017.

Ano	Título	Valor R\$
2015 aprovados	Potencialização das Ações de Extensão do Centro de Referência em Produção e Beneficiamento de Leite do Estado de Mato Grosso do Sul	301.692,00
	OJAPO TAPE OGUATA HÍNA. Se faz caminho ao andar	281.291,49
	Programa Peixe Sempre	298.512,09
	A linguagem musical na Educação Infantil: uma contribuição à implantação da Lei 11.769/08	91.600,92
2016	Inclusão Produtiva da Cultura da Erva Mate para Pequenos Produtores.	100.219,10
2017	Projeto Saberes Indígenas na Escola	122.000,00
TOTAL		1.195.315,60

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC/DEX-DEZEMBRO/2017).

Meta 3. Promover o aumento gradativo do número de bolsas no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), de acordo com a disponibilidade de recursos.

1.5 - Programa Institucional de Bolsa de Extensão- PIBEX

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX tem como objetivo estimular professores a engajarem alunos de graduação em práticas no âmbito das ações de extensão da Universidade nas diferentes áreas temáticas, auxiliando a formação complementar do currículo com experiências sobre as relações entre Universidade e Sociedade.

Referente às bolsas PIBEX, em 2017 houve a gestão dos editais 005/2016 com vigência até julho de 2017 e dos editais, 005/2017 e 034/2017 de vagas remanescentes, ambos com vigência até julho de 2018. Em 2017 houve aumento orçamentário para pagar 250 bolsas de extensão/mês, entretanto, mesmo com as bolsas remanescentes este total não foi atingido conforme pode ser observado na Tabela 3 e Quadro 3. Destaca-se o aumento significativo de bolsas nas UU de Campo Grande, Dourados, Mundo Novo e Naviraí. No cômputo geral, o número de bolsistas aumentou em 24,2%.

Tabela 3. Quantitativo de bolsistas dos Editais PIBEX. UEMS, 2017.

Unidades	Quantitativo de Bolsistas - PIBEX	
	2016	2017
Amambai	11	06
Aquidauana	36	35
Campo Grande	19	42
Cassilândia	25	16
Coxim	04	04
Dourados	57	76
Glória de Dourados	08	02
Jardim	00	03
Maracaju	01	01
Mundo Novo	06	19
Naviraí	05	18
Nova Andradina	00	01
Paranaíba	24	21
Ponta Porã	02	02
TOTAL	198	246

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – DEX, 2017.

Quadro 3. Quantitativo de Bolsas de Extensão contempladas nos anos de 2015, 2016 e 2017. UEMS, 2017.

Bolsas de Extensão - PIBEX	2015	2016	2017
Quantitativo disponível	210	210	250
Bolsas de Extensão contempladas	195	198	246

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – DEX, 2017.

Com a reformulação das Políticas de Extensão Universitária e a normatização das ações de Extensão e do Programa Institucional de Extensão Universitária- PIBEX os docentes colaboradores passaram a orientar bolsistas, ocorrendo aumento do número de propostas de Bolsas PIBEX.

Meta 4. Ampliar a inserção da UEMS nos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul.

Destaca-se que mesmo com a instituição de indicadores em 2016 esta meta ainda não pode ser avaliada por falta de informações suficientes nos relatórios e ferramentas para filtrar estes dados no SIGPROJ.

1.6 - Projeto Rondon

O Projeto Rondon é coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários, oportunizando aos acadêmicos vivenciar outras realidades do nosso País e proporcionar troca de experiências, de forma a contribuir na formação do universitário como cidadão.

A UEMS por meio da Divisão de Extensão da PROEC tem participado ativamente da seleção das IES com apresentação de propostas para o Projeto Rondon.

Em 2017, foi divulgado o edital do Ministério da Defesa e duas propostas foram submetidas para participar das Operações “PANTANAL”, no Estado de Mato Grosso do Sul e “PALMARES”, no Estado de Alagoas, ambas serão em julho de 2018. Destaca-se que uma proposta da UEMS foi aprovada na Operação Pantanal para realização no Município de Bandeirantes-MS.

Meta 5. Criar, na estrutura institucional da UEMS, um órgão para as incubadoras de empresas que atualmente tem o status de projeto, a partir de 2014.

1.7. Programa Elos – Incubadora de Tecnologia Social para Cooperativas Populares (ITCP)

A Elos é um Programa de Extensão vinculado a Pró-Reitoria de Extensão desde 2006, que visa buscar ações de emancipação socioeconômica para populações que precisam de alternativas geradoras de renda e trabalho. Dela podem participar projetos com as temáticas em economia solidária, associação, cooperativismo, geração trabalho e renda, trabalho em grupo, dentre outros.

Em 2015 foi criada a Assessoria de Inovação & Tecnologia da UEMS, composta pelas incubadoras Fênix e Elos, com essa nova estrutura a ELOS (ITCP) deixou de fazer parte da Pró-Reitoria de Extensão, na qual permaneceu até dezembro/2016. No entanto, no início de janeiro/2017, a incubadora ELOS retornou para a PROEC na modalidade de Programa de Extensão, vinculado a Divisão de Extensão - DEX.

Ações de 2017

O Programa ELOS (ITCP) desenvolveu as seguintes atividades:

1. Continuação das ações do projeto AFRUTER/FINEP, em Vicentina com participação de 20 pessoas e Miranda com a comunidade indígena permanecendo o atendimento de 25 pessoas diretamente.
2. Continuação das ações conjunta das Incubadoras ELOS e UFGD no Curso: “capacitação avançada em economia solidária”.
3. Prospecção de projeto interdisciplinar para atender demanda social “Usina de Leite Ponta Porã”, oriunda da Promotoria de Justiça - Ponta Porã.

- **DIVISÃO DE PUBLICAÇÕES - DP**

Objetivo 14. Consolidar, ampliar e fortalecer a Editora e a Livraria da UEMS.

Meta 1 – Aumentar as publicações editadas pela editora da UEMS.

Meta 2 – Expandir as ações da livraria da UEMS em todo o Estado.

A Divisão de Publicações é o órgão que orienta, coordena, controla, avalia e executa as atividades desenvolvidas no âmbito de sua competência, incentivando e apoiando a produção e a publicação de trabalhos técnico-científicos, livros, textos resultantes de pesquisa, além de textos didáticos e culturais. Responde pela Editora e Livraria da UEMS.

A Livraria continuou em 2017 desativada e a Editora com muitas dificuldades para exercer as suas atribuições.

Até o final de 2017 a Editora contava somente com uma servidora lotada (editora responsável). Falta lotar um revisor (devido a aposentadoria) e um diagramador (por exoneração em 2015). Decorrente deste quadro, esta divisão encontra-se sem chefia imediata e também não houve reunião do Conselho Editorial ao longo de 2017.

Com relação as publicações em 2017:

1. Título: Literaturas Sul-Sul: Novos Trânsitos. Tipo de Suporte: E-book. ISBN: 978-85-92863-06-7
2. Obras em análise:
 - Uma prática de ensinar comunicação em língua estrangeira na escola pública.
 - Uma Leitura Semiótica da Mídia: a Imagem do Estudante e do Governo Militar no jornal O Estado de São Paulo.
 - Uma gestão pela ótica da Educação: Dourados 2001-2008.

A Editora é responsável pela administração do Portal de periódicos da UEMS (<http://periodicosonline.uems.br/>) e presta Assessoria para 10 revistas hospedadas. Em 2016/2017 hospedou as seguintes revistas:

- a) Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem;
- b) Revista de Extensão e Cultura Barbaquá;
- c) Desenvolvimento, Fronteiras e Cidadania.

A Editora também é responsável pela administração do Portal de Anais da UEMS <http://anaisonline.uems.br/> prestando assessoria para 12 anais hospedados. Em 2017 hospedou os seguintes materiais:

- a) Anais do II Seminário Formação Docente: Intersecção entre Universidade e Escola.
- b) Anais do I Encontro dos Grupos de Pesquisa do GT 8 Anped Centro-Oeste
- c) Eventos da Enfermagem UEMS.

- **DIVISÃO DE CULTURA, ESPORTE E LAZER - DCEL**

Objetivo 15. Expandir as ações culturais e esportivas em todas as Unidades Universitárias

Meta 1. Criar um programa anual de eventos culturais nas Unidades Universitárias.

A Divisão de Cultura, Esporte e Lazer (DCEL) é o órgão responsável por analisar, cadastrar e acompanhar ações de Cultura, Esporte e Lazer junto ao público atendido e tem por missão, de acordo com a Política de Cultura, Esporte e Lazer (PCEL), estimular as ações artísticas, de cultura, de esporte e de lazer no âmbito interno e externo da comunidade universitária acadêmica com a finalidade de promover a sociabilidade e o desenvolvimento das dimensões artísticas, esportivas e lúdicas do ser humano. Esta divisão responde pela organização e manutenção da Casa da Cultura e do Espaço Guaraoby. Ambos espaços têm como público os acadêmicos da UEMS, seus servidores e a comunidade externa. As atividades da DCEL também atendem às Unidades Universitárias da UEMS, Congressos, Encontros e Semanas Acadêmicas, bem como outras IES e órgãos governamentais.

Foi realizado o primeiro processo eleitoral para o Comitê de Cultura, Esporte e Lazer e este foi responsável pelo Edital de Bolsas de Cultura.

Em 2017 foram realizados o total de 23 ações entre eventos e projetos, no portal SIGPROJ foram cadastrados 13 ações de Projetos de bolsistas. Foi o primeiro ano que a UEMS disponibilizou 10 (dez) bolsas de Cultura, Esporte e Lazer e como houve “sobra” de quatro bolsas de extensão, após consulta ao jurídico, foram cedidas três bolsas da Extensão

para a Cultura. Assim, todos os alunos que tiveram suas propostas aprovadas foram contemplados. Em síntese, a PROEC de 260 bolsas (250 de Extensão e 10 de Cultura) contemplou 259 alunos, em 2017.

Meta 2. Viabilizar recursos para a realização de eventos culturais através de parcerias e outras fontes de recursos.

Esta meta está sendo atendida com a utilização do recurso proveniente do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAEST. O convênio possibilitou realizar, no período de maio a julho de 2017, 15 apresentações nas UU da UEMS do Grupo Pádua e Confraria do Choro. As únicas UU que não tiveram apresentações fora em Coxim e Glória de Dourados, por problemas locais e de comunicação. Paranaíba contou com duas apresentações (uma no período matutino e outra no noturno), e Jardim também realizou duas apresentações em datas distintas para atender dois eventos da Unidade.

Nesse ano a Divisão apoiou com o auxílio do PNAEST os projetos de eventos de peças teatrais que tiveram um impacto positivo na Sociedade, abordando temas de grande relevância. As peças foram realizadas por alunos dos cursos de Artes Cênicas e também da Medicina. Foram elas:

- Monólogo sobre o suicídio (Artes Cênicas e Medicina)
- Nos trilhos da mente (Artes Cênicas e Medicina)
- O pequeno Príncipe (Artes Cênicas).

Meta 3. Apoiar administrativamente e financeiramente a realização dos eventos de caráter técnico-científico-cultural.

Também foi realizado o Festival da Canção UEMS em agosto/2017 – ação realizada sob a responsabilidade da Associação dos Docentes da UEMS (Aduems).

Em 2017 foram executadas as seguintes ações:

- a. Apresentação cultural em eventos da UEMS e na UFGD e em outros espaços do município de Dourados, totalizando 29 apresentações no ano.

- b. Aulas de música, violino, piano e instrumentos de sopro na Casa da Cultura. A tabela 4 apresenta o quantitativo de alunos matriculados no ano de 2017. Destaca-se que estes alunos pagam uma taxa de inscrição anual e o recurso é gerenciado pela FAPEMS. O valor arrecadado é utilizado para manutenção dos instrumentos da Casa da Cultura, como por exemplo: afinação de pianos, compra de cordas e recuperação de instrumentos. Observa-se que os alunos da UEMS NÃO pagam taxa de inscrição.
- c. As aulas de instrumentos de sopro na Casa da Cultura são em parceria com o Exército Brasileiro, bem como o Coral. Nestas atividades, não há cobrança de taxa de inscrição. E a maioria dos alunos e integrantes do Coral são membros da comunidade externa.
- d. A casa da Cultura realizou dois recitais de piano com alunos das turmas de piano e finalizou o ano com a gravação de um CD com o repertório de especial "cirandinhas" de Villa Lobos. A DCEL contou com verba das inscrições para custear a edição e gravação dos áudios.

Tabela 4. Total de alunos matriculados nos cursos ofertados pela Casa da Cultura. Dourados, 2017.

CURSOS OFERTADOS	Total Alunos
Piano	28
Violino	21
Instrumentos de Sopro	16
Canto (Coral)	46

Fonte: Dados da DCEL, 2017.

O quadro 4 resume os projetos que foram desenvolvidos ao longo do ano de 2017.

Quadro 4. Nome dos projetos desenvolvidos ao longo do ano de 2017.

PROJETO	RESPONSÁVEL	OBJETIVO	PÚBLICO
Instrumentos de sopro	Denilson (Exército) Parceria	Formação /Educação Musical	Aberto a comunidade
Violino	Jose Ruivo Da Silva Netto	Formação /Educação Musical	Aberto a comunidade
Coral (canto)	Levi Ridrigues (Exército) Parceria	Formação /Educação Musical	Aberto a comunidade
Piano Clássico	Miriam Eiko Suzuki	Formação /Educação Musical	Aberto a comunidade

Fonte: Dados da DCEL, 2017.

Destacamos, ainda, que para o desenvolvimento do Coral e aulas de instrumentos de sopro a UEMS conta com a parceria do Exército Brasileiro - 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada.

• DIVISÃO DE BIBLIOTECAS – DB

Objetivo 16. Modernizar a rede de bibliotecas da UEMS e expandir o Acervo Bibliográfico.

Meta 1. Implementar programa de recuperação e manutenção do acervo bibliográfico.

Em 2017 regimento interno da Biblioteca foi atualizado e o CEPE homologou a Deliberação nº 11, da CECAC-CEPE, de 4 de outubro de 2017, que aprova as normas para a Política Institucional de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (RESOLUÇÃO CEPE-UEMS Nº 1.915, de 14 de novembro de 2017). Esta Política tem por finalidade definir, implementar e avaliar critérios para a composição, o desenvolvimento, a atualização e a padronização dos acervos das Bibliotecas da UEMS. Visa nortear as ações das equipes responsáveis pelas atividades que envolvem seleção de títulos, processo de compra, critérios para doação, critérios para permuta (troca ou redistribuição de acervo) e critérios para descarte e remanejamento de materiais.

A recuperação e manutenção do acervo bibliográfico é feita somente por um funcionário na biblioteca central da UEMS. Os livros são restaurados com capas novas ou reaproveitadas e reforçadas com papel cartolina e contact.

Meta 2. Modernizar a infraestrutura das bibliotecas, informatizando todas as Unidades.

A biblioteca obteve o Software de Gerenciamento de Bibliotecas que atenderá a todas as unidades via on-line, desenvolvido pela Diretoria de Informática – DINF. Na Unidade de Dourados o sistema será instalado para teste em janeiro de 2018.

O aumento do acervo bibliográfico foi de 3194 exemplares (livros comprados pelos

cursos e outros doados que foram incorporados na biblioteca). Já com recursos do PNAEST foram adquiridos 356 títulos em 2017, totalizando um investimento de R\$ 41.610,01 (quarenta e um mil seiscientos e dez um centavo).

Atendemos com empréstimos e devoluções de livros, os usuários da UEMS e do convênio com a UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados. Com o novo sistema vai ser possível gerar os relatórios dos processos desenvolvidos, além dos serviços de restauração de livros, atestados de nada consta e orientações das fichas catalográficas.

- **DIVISÃO DE ATENDIMENTO ESTUDANTIL - DAE**

Apesar da Divisão de Atendimento Estudantil (DAE) ter sido criada em junho de 2016 a Divisão de Cultura e Assuntos Comunitários (DCAC) já desenvolvia algumas funções da DAE.

Divisão de Atendimento Estudantil – DAE – conforme artigo 31 da Resolução COUNI-UEMS Nº 479, de 23 de junho de 2016, tem como objetivos coordenar, estimular, promover, orientar e apoiar a execução de ações voltadas ao apoio estudantil, à inclusão social e às ações afirmativas à comunidade interna e externa, inserindo assim o Setor de Inclusão e Diversidade, que passou de Divisão para setor, porém sem alterações das suas atribuições. No período de 2017 foram desenvolvidas uma série de ações nas diferentes Unidades da UEMS.

A DAE participou com a Pró-Reitoria em reuniões com UFGD e UFMS para troca de experiência sobre Assistência Estudantil e Atendimento Psicológico, bem como da participação da Divisão com a pró-reitora no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil - Fonaprace - Regional que ocorreu em Campo Grande.

Foi solicitado para a reitoria a abertura de concurso para Assistente Social e Psicóloga.

Eixo Temático: Política de Atendimento ao Estudante

Objetivo 17. Fortalecer a prática de Inclusão na Universidade

Meta 1: Estimular e fortalecer a política institucional de inclusão, respeito às diferenças e à prática de solidariedade.

Setor de Inclusão e Diversidade

É o setor responsável para orientar, coordenar, monitorar e avaliar as atividades desenvolvidas na UEMS com a finalidade de implementar as políticas institucionais para a Educação Inclusiva visando a prevenção e o combate a toda forma de discriminação de gênero, classe, raça, etnia, orientação sexual, pessoas com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

O Setor de Inclusão e Diversidade prestou atendimento e/ou assessoramento direto e indireto para os 42 alunos, em 2017 (quadro 5), os quais necessitaram de algum tipo de atendimento educacional especializado (AEE) e/ou de adaptação de materiais e equipamentos. Os atendimentos envolveram ações de audição, apoio, orientação e acompanhamento dos acadêmicos com deficiência e transtorno global de desenvolvimento e de seus respectivos professores e coordenadores de curso, bem como dos técnicos administrativos envolvidos direta ou indiretamente ao processo de inclusão.

Quadro 5. Número de alunos matriculados nos cursos de graduação e que apresentam algum tipo de transtorno ou deficiência que requer apoio pedagógico especial. UEMS, 2017.

Tipos de deficiências, Transtornos, altas habilidades ou superdotação	Número de matrículas nos cursos de graduação presencial
Deficiência Visual – cegueira	4
Deficiência Visual – baixa visão	4
Deficiência Auditiva – leve e moderada	4
Deficiência Auditiva – severa e profunda	2
Deficiência Física	18
Transtorno Global do Desenvolvimento	4
Deficiência Intelectual	2
Autismo	2
Síndrome de Down	1
Dislexia	1
Total	42

Fonte: DAE/ UEMS, 2017.

Destaca-se que entre os 42 alunos, 18 receberam o seguinte tipo de atendimento: apoio educacional especializado com professor de apoio (10 estudantes); material permanente (2 estudantes), orientação da coordenação e do corpo docente referente ao curso do aluno (5

acadêmicos) e um estudante teve a avaliação funcional no Núcleo Braile do Estado, em Dourados.

Objetivo 18. Facilitar ao estudante de graduação a sua integração na UEMS permitindo usufruir de sua estrutura para finalizar o curso em menor período de tempo.

Meta 1. Melhorar e consolidar a política de atendimento aos estudantes, visando garantir a sua permanência

No período de 2014 a 2017 foram executados um recurso total de R\$ 4.306.288,15, referente ao Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAEST, sendo previsto atendimentos diversos aos alunos nas metas de transporte, apoio pedagógico, cultura, esporte, inclusão digital, entre outros conforme pode verificar no quadro 6 abaixo:

Quadro 6. Recurso PNAEST Gasto no período de 2014 a 2017.

	TOTAL 2014 (R\$)	TOTAL 2015 (R\$)	TOTAL 2016 (R\$)	TOTAL 2017 (R\$)
PNAEST 2011	303.209,83	140.050,71	-	-
PNAEST 2012	97.639,72	688.301,84	321.487,21	-
PNAEST 2013	-	33.547,92	1.009.857,42	639.064,66
PNAEST 2014	-	-	2.253,00	1.070.875,84
TOTAL	400.849,55	861.900,47	1.333.597,63	1.709.940,50

Fonte: Portal dos Convênios Siconv-01.12/2017.

Durante o ano e 2016 e 2017 foram regulamentadas a utilização do recurso PNAEST por meio de Instruções Normativas, disponível na página da Dae/PROEC (http://www.uems.br/pro_reitoria/extensao/nucleo_extensao).

Elaboração e publicação da Instrução Normativa nº 02/2017 PROEC que regulamenta a utilização de passagens terrestre PNAEST para atendimento psicológico nas Unidades de Dourados e Campo Grande.

Reformulação da Resolução do Programa Institucional de Assistência Estudantil UEMS – PIAE.

Criação do Comitê Gestor do Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura de Paz e dos Direitos Humanos.

Prorrogação do PNAEST 2013 e 2014.

Meta 2. Rever os programas de auxílios para permanência dos alunos de graduação buscando melhorias e ampliações.

2.1 Serviço de Assistência Estudantil

Este serviço, coordena e subsidia o processo de concessão de benefícios/auxílios em programas de apoio aos alunos da UEMS.

O Programa Institucional de Assistência Estudantil permanece com o valor do auxílio permanência de R\$ 400,00 e o quantitativo de benefícios ficou vinculado ao orçamento. Para o ano de 2017 foi aprovado o quantitativo de 400 auxílios, sendo 384 para "auxílio permanência" e 16 (4%) para "auxílio emergencial". O quadro 7 apresenta o total de benefícios pagos no ano de 2017. Observa-se que o Programa Vale Universidade e o Vale Universidade Indígena são pagos pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. O município de Amambai auxilia com recursos financeiros os alunos da UEMS que são oriundos de outros Estados.

A DAE participa no processo de seleção e gerenciamento dos alunos – principalmente quanto ao acompanhamento de frequência nas atividades de contrapartida do aluno, bem como da frequência dos mesmos nas aulas.

Quadro 7. Demonstrativo do tipo e quantitativo de benefícios sociais pagos para os alunos da UEMS. UEMS, 2017.

Tipo de Auxílio	Total de Auxílios Pagos
Auxílio Permanência PIAE/UEMS	3.511
Auxílio Emergencial PIAE/UEMS	126
Programa Vale Universidade – PVU/SEDHAST	2728
Programa Vale Universidade Indígena – PVUI/SEDHAST	723
Suplementação Auxílio Amambai*	90

Fonte: DAE/PROEC, 2017.

(*) - Suplementação de auxílio - pago pela Prefeitura de Amambai.

O quadro 8 destaca o número de alunos beneficiados pelos programas sociais da UEMS e do Governo do Estado (Programa Vale Universidade e Vale Universidade Indígena) e

a relação com o total do número de alunos matriculados em 2017. Importante destacar que as UU Amambai, Aquidauana, Coxim, Jardim e Ivinhema, proporcionalmente ao número de alunos matriculados, são as UU que mais têm alunos beneficiados pelos programas sociais.

Quadro 8. Distribuição do número de alunos matriculados e beneficiados por Programas sociais (PIAE, PVU, PVUI). UEMS, 2017.

Unidade Universitária	Alunos matriculados Dez. 2017	PIAE AP	PIAE - AE	% alunos beneficiados	PVU	PVUI	Total de alunos beneficiados	% total de alunos beneficiados por UU
Amambai	213	5	0	2,3	29	34	68	31,9
Aquidauana	632	77	3	12,7	22	04	106	16,8
Campo Grande	1112	32	0	2,9	59	12	103	9,3
Cassilândia	402	24	0	6,0	31	00	55	13,7
Coxim	166	24	0	14,5	14	00	38	22,9
Dourados	1972	98	0	5,0	19	25	142	7,2
Glória de Ddos	151	13	0	8,6	00	00	13	8,6
Ivinhema	116	12	0	10,3	05	00	17	14,7
Jardim	300	13	0	4,3	55	08	76	25,3
Maracaju	325	3	0	0,9	02	05	10	3,1
Mundo Novo	218	14	2	7,3	04	01	21	9,6
Naviraí	471	11	0	2,3	12	01	24	5,1
N. Andradina	201	11	0	5,5	08	00	19	9,5
Paranaíba	667	34	1	5,2	35	00	70	10,5
Ponta Porã	483	10	0	2,1	24	04	38	7,9
TOTAL	7429	381	6	5,2	319	94	800	10,8

Fonte: DAE/PROEC e DRA, 2018.

Meta 3. Proporcionar atendimento psicopedagógico para todos os alunos da UEMS.

Serviço de Atendimento Psicológico – SAP

O Serviço de Atendimento Psicológico - SAP - está em funcionamento e acessível para todos os alunos da Unidade Universitária de Dourados desde 2004.

Até o ano de 2015 o SAP contava apenas com uma profissional psicóloga, por esse motivo o atendimento oferecido nas demais unidades era pontual, de acordo com a demanda e as possibilidades institucionais. Em 2016 o serviço de atendimento psicológico foi estendido para Unidade de Campo grande, com o auxílio da servidora Janis Naglis Faker, psicóloga de

formação que hoje encontra-se na Universidade concursada somente para técnica de Nível Superior, porém possui o registro e está nos auxiliando nos atendimentos.

Por meio desta parceria foi possível estender o acesso ao Serviço de Atendimento Psicológico para Unidades Universitárias de Dourados e Campo Grande em 2016.

Em virtude do número de profissional para atender todas as unidades seria inviável deslocar as psicólogas para atendimento, pensando nisto em 2017 publicamos uma Instrução Normativa nº 001/2017 PROEC que regulamentava a utilização do recurso PNAEST para utilização de recurso de passagem terrestre para os alunos se deslocarem para atendimento psicológico, Sendo assim distribuídos: SAP/UEMS Unidade Campo Grande (Aquidauana, Cassilândia, Coxim, Jardim, Nova Andradina e Paranaíba), SAP/UEMS Dourados (Amambai, Glória de Dourados, Ivinhema, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí e Ponta Porã).

2.1 Atendimento Psicológico 2017

As próximas tabelas retratam o total de atendimentos solicitados e realizados no período de 2014 a 2017, tanto em Dourados quanto em Campo Grande, pois são as únicas unidades da UEMS que têm psicólogos para este tipo de atividade. A tabela 10 apresenta o número de solicitações e de atendimentos na Unidade Universitária de Dourados e a Tabela 11 ilustra o número de solicitações e de atendimentos realizados na Unidade de Campo Grande.

Tabela 10. Total de solicitações dos alunos da Unidade Universitária de Dourados e de atendimentos realizados no período 2014 a 2017. UEMS, 2017.

Categoria / ano	2014	2015	2016	2017
Nº de solicitações de atendimento	437	281	234	361
Nº de atendimentos realizados	284	195	152	208

Fonte: DAE/PROEC, 2017.

É difícil avaliar as razões que fazem a procura pelo Serviço de Atendimento Psicológico aumentar ou diminuir, pois na maioria das vezes está relacionada a fatores subjetivos. Contudo, em 2015 e 2016 podemos afirmar que um dos motivos para a queda nos números deve-se ao afastamento parcial para fins de capacitação por parte da psicóloga responsável, o que reduziu a disponibilidade de horários para atendimento.

Tabela 11. Total de solicitações e de atendimentos realizados na Unidade Universitária de Campo Grande, a partir de 2016. UEMS, 2017.

Categoria / ano	2016	2017
Nº de solicitações de atendimento	349	298
Nº de atendimentos realizados	254	178

Fonte: DAE/PROEC, 2017.

Registra-se que o dado "solicitações de atendimento" é referente ao número de vezes que um acadêmico procurou o serviço e agendou um atendimento. Este dado é importante na avaliação da real demanda existente. O item "atendimentos realizados" diz respeito ao número de atendimentos que foram marcados e ocorreram efetivamente, ou seja, a pessoa compareceu a consulta agendada.

Como em 2017 foi criada uma Instrução Normativa que prevê a utilização do recurso PNAEST – Passagem Terrestres para os alunos das Unidades se deslocarem até Dourados ou Campo Grande para receberem atendimento Psicológico, abaixo informamos as passagens adquiridas para esta finalidade (quadros 9 e 10).

Quadro 9. Quantidade de atendimentos em Dourados mediante compra de passagens terrestres. Dourados, 2017

Unidade	Alunos	Quantidade de Atendimentos	Total de Passagens adquiridas
Mundo Novo	1	3	3
Ponta Porã	1	1	2
TOTAL	2	4	8

Fonte: DAE/PROEC, 2017.

Quadro 10. Quantidade de atendimentos em Campo Grande mediante compra de passagens terrestres. Dourados, 2017

Unidade	Alunos	Quantidade de Atendimentos	Total de Passagens adquiridas
Aquidauana	3	9	18
Coxim	3	11	22
Jardim	2	5	10
TOTAL	8	25	50

Fonte: DAE/PROEC, 2017.

PARTE II

INDICADORES

A PROEC apresenta, em 2017, 20 indicadores distribuídos nos grupos de Política de Gestão (PG), de Infraestrutura (INFRA), de Plano Acadêmico (PA) e de Relação Universidade-Sociedade (RUS). E que seguem esquematizados na seguinte ordem: título do indicador, conceito, objetivo e unidade de medida seja quantitativa ou qualitativa.

Observa-se que os indicadores selecionados que não tiveram resultados em 2016, pelos motivos: falta de informação nos setores ou pela falta de sistematização dos dados institucionais foram retirados do Relatório de 2017.

INDICADORES DE POLÍTICA DE GESTÃO (PG)

1. PG1: Importância estratégica da Extensão Universitária

Objetivo - Avaliar a presença da Extensão na definição da missão Institucional da IPES (caracterizar sua importância no nível estratégico).

Unidade de medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

SIM. Existe a presença da Extensão na definição da missão institucional da UEMS.

2. PG2: Estrutura organizacional de suporte a Extensão Universitária

Objetivo - Identificar na IPES a existência de órgãos definidores de políticas de Extensão, responsáveis pela implementação de normas e regulamentações.

Unidade de medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

SIM. Existe a presença de órgãos que definem as políticas de Extensão Universitária. São eles: Comitê de Extensão e o Comitê de Cultura ligados a PROEC, Câmara de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários vinculada ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

3. PG3: Institucionalização de programas e projetos de Extensão

Objetivo - Avaliar a capacidade de ofertas aos alunos matriculados na instituição (regime presencial) de programas e projetos institucionalizados.

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: alunos/programas e projetos.

Fórmula = N° de alunos de graduação presencial matriculados no ano/ n° de programas + projetos institucionalizados.

Nº de alunos de graduação presencial matriculados no ano = 7.429 e o nº de programas + projetos institucionalizados = 239

Indicador = $7.429/239 = 31.1$ alunos/projeto

Este indicador demonstra que em 2017 houve a oferta de um (1) projeto/programa para 31 alunos (1:31,1). Quanto maior o indicador, menor é a possibilidade de os alunos participarem de projetos ou programas de extensão. Comparado com o resultado do ano passado que foi 46,5 percebe-se que houve maior número de ações de extensão, portanto, mais possibilidades dos alunos participarem.

4. PG4: Valorização da prática Extensionista como critério de promoção na carreira

Objetivo - Avaliar a incorporação de critérios de promoção funcional associados ao envolvimento de atividades de Extensão no Plano de Carreira dos Servidores.

Unidade de medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

NÃO. Na carreira docente não há critérios para promoção funcional, apenas a titulação acadêmica é o critério para mudança de nível. O plano de Cargos e Carreira dos Servidores Administrativos não deixa claro se a participação da prática extensionista contribuirá para a promoção na carreira.

5. PG6: Participação dos servidores em eventos e congressos de Extensão

Objetivo - Avaliar a proporcionalidade do número de eventos e congressos de Extensão Universitária com participação de servidores da Extensão (incluindo gestores).

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: eventos/servidor

Fórmula = $\text{Nº anual de eventos e congressos com participação de servidores} / \text{Nº de servidores da Pró-Reitoria ou equivalente}$.

Indicador = $2 / 24 = 0,08$ ou 8%

Em comparação com o ano de 2016, pode-se dizer que o indicador se manteve igual, ou seja, há pouco estímulo e iniciativas que promovam a participação de servidores em eventos de extensão.

6. PG8: Garantia de qualidade na Extensão

Objetivo - Identificar a presença de procedimentos formais e sistematizados para avaliação e aprovação de propostas, acompanhamento da execução e resultados de ações de Extensão.

Unidade de medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

SIM. A UEMS adota o SIGPROJ como procedimento formal e sistematizado para cadastro de ações de extensão, bem como para avaliação e aprovação das propostas.

INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA (INFRA)

7. INFRA1: Infraestrutura física para gestão da Extensão

Objetivo - Avaliar a adequabilidade dos espaços físicos disponibilizados pelas IPES para atividades administrativas da Pró-Reitoria de Extensão (ou equivalente).

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: área/servidor

Fórmula = Área administrativa em metros quadrados / N° de servidores da Pró-Reitoria ou equivalente.

Indicador = $162 \text{ m}^2 / 11 = 14,7 \text{ m}^2 / \text{servidor}$

Neste cálculo não foram considerados os seguintes espaços (e seus respectivos servidores): biblioteca central, Casa da Cultura, Espaço Guaraoby e a sala da Unidade de Campo Grande para a psicóloga Janis Faker.

8. INFRA2: Estrutura de pessoal para gestão da Extensão

Objetivo - Avaliar a proporcionalidade do número de alunos de graduação em relação ao quantitativo de servidores (técnicos-administrativos) permanentes na(s) unidade de gestão da Extensão Universitária.

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: alunos/servidor

Fórmula = N° de alunos matriculados na graduação em regime presencial/ N° de servidores técnicos-administrativos da Extensão em todas unidades.

N° de alunos matriculados na graduação em regime presencial - 7.429

N° de servidores técnicos-administrativos da Extensão - 24

Indicador - $7.429/24 = 309 \text{ alunos/servidor}$

Este indicador destaca o número insuficiente de servidores para atender os alunos da graduação, na modalidade presencial, da UEMS, pois neste quantitativo destaca-se que foram considerados 23 servidores lotados em Dourados e uma servidora em Campo Grande. Não entrou no cálculo os servidores lotados nas bibliotecas das Unidades Universitárias. Segundo o RF-PIBEU, este indicador propõe como objetivo estratégico “Desenvolver a infraestrutura de apoio a extensão”.

9. INFRA9: Acesso e transparência das ações de Extensão

Objetivo: Identificar a existência de bases de dados e de ações de Extensão disponíveis para consulta pública.

Unidade de Medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

SIM. Porque se utiliza como sistema de cadastro o SIGPROJ.

10. INFRA10: Sistemas informatizados de apoio a Extensão

Objetivo - Identificar a existência de infraestrutura de sistemas de informação com a finalidade de apoiar a Extensão: Inscrição, acompanhamento e controle, prestação de contas das ações.

Unidade de Medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

SIM. Porque se utiliza como sistema de cadastro o SIGPROJ.

INDICADORES DE PLANO ACADÊMICO (PA)

11. PA1: Regulamentação de critérios para a inclusão da Extensão nos currículos

Objetivo - Identificar a existência de regulamentação para a inclusão da Extensão nos currículos dos cursos de graduação.

Unidade de Medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

NÃO. A discussão sobre o processo de creditação da extensão nos currículos da graduação começou em 2016 e não avançou em 2017.

12. PA5: Contribuições da Extensão para o Ensino e Pesquisa

Objetivo - Avaliar contribuições geradas a partir dialógica da Universidade e demais setores da Sociedade, materializadas em: Novas linhas e grupos de Pesquisa implantados, mudança curriculares, novas metodologias, outras.

Unidade de Medida - Qualitativa binária: SIM ou NÃO

NÃO. Este indicador ainda não tem condições de ser avaliado. É necessário que haja integração de políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como a Divisão de Extensão ter condições (recursos humanos) para avaliar os relatórios gerados pelos projetos e programas. Para este indicador o RF-PIBEU propõe como objetivo estratégico: Fomentar e fortalecer ações que possibilitem uma efetiva troca de saberes entre a instituição e a comunidade.

13. PA7: Apoio Institucional ao aluno Extensionista

Objetivo - Avaliar o apoio financeiro em bolsas de Extensão em relação ao total de alunos de graduação matriculados em regime presencial.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%)

Fórmula = (Nº anual alunos de graduação bolsistas no ano/ Nº total de alunos de graduação matriculados em regime presencial) x 100

Indicador = $246 / 7429 \times 100 = 3,3\%$

Este indicador destaca o baixo número de bolsas de extensão, porque a UEMS ofertou 250 bolsas no ano de 2017. O RF-PIBEU propõe como objetivo estratégico “Fortalecer as políticas institucionais de fomento à extensão para estudantes de graduação”.

14. PA8: Participação geral da Extensão no apoio ao estudante

Objetivo - Avaliar o quantitativo de bolsas de extensão em relação ao total de bolsas concedidas para alunos de graduação, exceto as bolsas de assistência estudantil.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%)

Fórmula = (Nº anual de bolsas de Extensão para alunos de graduação / Nº total anual de bolsas para alunos de graduação excluindo assistência estudantil) x 100

Nº anual de bolsas de Extensão para alunos de graduação - 246

Nº total anual de bolsas para alunos de graduação excluindo assistência estudantil - 250

Indicador - $246/250 = 0.94285 \times 100 = 98.4\%$

Destaca-se que o indicador melhorou em relação a 2016 que era de 94,3%.

15. PA9: Participação de docentes na Extensão

Objetivo - Avaliar o nível de participação direta (coordenação e/ou execução) de professores na Extensão.

Unidade de medida - Quantitativa, percentual (%)

Fórmula = (Nº de docentes envolvidos em Extensão no ano / Nº total de docentes de carreira da IPES) x 100

Indicador - $824/473 = 0,4461 \times 100 = 44,6\%$

Este indicador aponta a sobreposição de docentes envolvidos com ações de extensão, ou seja, estão coordenando ou executando mais de uma atividade de extensão. Portanto, para o

próximo relatório propõem-se filtrar esta informação e os dados de quantos professores estão desenvolvendo ações de extensão e em quantas atividades simultaneamente.

16. PA10: Participação de técnicos-administrativos na Extensão -

Objetivo - Avaliar o nível de participação direta (coordenação e/ou execução) de técnicos-administrativos na Extensão.

Unidade de Medida: Quantitativa, percentual (%).

Fórmula = $(N^{\circ}$ de técnicos da carreira de nível superior Extensionistas/ N° total de carreira de nível superior da IPES) x 100.

Técnico de nível superior Extensionistas - 197

N° total de carreira de nível superior da IPES - 168

Indicador = $197/168 = 1,1726 \times 100 = 117,3\%$

Este indicador destaca que há sobreposição de servidores técnicos com nível superior desenvolvendo ações de extensão, ou seja, estão coordenando ou executando mais de uma atividade de extensão. Portanto, para o próximo relatório o exercício será filtrar esta informação e os dados de quantos técnicos estão desenvolvendo ações de extensão e em quantas atividades simultaneamente.

INDICADORES DE RELAÇÃO UNIVERSIDADE-SOCIEDADE (RUS)

17. RUS1: Representatividade social na IPES

Objetivo - Identificar a participação de representantes da sociedade civil nas instâncias deliberativas da instituição (conselhos, câmaras, comissões e outros).

Unidade de Medida - Qualitativa: SIM ou NÃO.

SIM. Existe a participação de representantes da sociedade civil no COUNI e CEPE.

18. RUS5: Meios de comunicação com a sociedade

Objetivo - Avaliar a diversidade das mídias institucionais utilizadas na comunicação: sites, redes sociais, jornais, rádios, tv, outras.

Unidade de medida - Qualitativos: modalidades de mídia.

HÁ DIVERSIDADE DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO. Tipos de mídias: jornais, redes sociais, TV, rádio e sites.

19. RUS7: Público alcançado por programas e projetos

Objetivo - Identificar o alcance dos programas projetos de extensão junto à comunidade externa.

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: pessoas/ações.

Fórmula = N° total anual de pessoas atendidas por programas e projetos no ano /N° total anual de programas e projetos apoiados.

N° total anual de pessoas atendidas por programas e projetos no ano = 324.058

N° total anual de programas e projetos apoiados - 239

Indicador - $324.058/239 = 1.356$ pessoas/projetos

20. RUS8: Público alcançado por cursos e eventos

Objetivo - Identificar o alcance das ações de extensão junto à comunidade externa por meio de cursos e eventos.

Unidade de medida - Quantitativa, proporção: pessoas/ações.

Fórmula = N° total anual de pessoas atendidas em cursos e eventos / N° total anual de cursos e eventos apoiados.

N° total anual de pessoas atendidas em cursos e eventos - 16.313

N° total anual de cursos e eventos apoiados- 65

Indicador - $16.313/65 = 251$ pessoas/evento

PARTE III

PERSPECTIVAS E ENTRAVES PARA 2018

Para 2018 a PROEC vai continuar a discussão sobre o processo para inserir a Creditação da Extensão Universitária nos currículos dos cursos de graduação da UEMS e com isto valorizar a extensão no ensino e nas pesquisas.

Tem por desafio, ampliar o quadro de servidores: assistente social, psicóloga, revisor, diagramador e técnico de nível médio ou superior para chefiar o setor financeiro da DEX.

Espera-se que haja recursos humanos para que DEX possa gerenciar os processos de compras das ações com recursos externos (MEC/FNDE) referentes aos editais:

PROEXT 2014: R\$ 856.858,78

PROEXT 2015: R\$ 963.177,40

PROEXT 2016: R\$ 100.219,10

PROGRAMA ABDIAS: R\$ 199.990,00

Melhorar a estrutura física, considerando que a equipe PROEC está espalhada na UEMS.

Dividir as demais Unidades da UEMS em regiões (de acordo com o número de alunos de graduação e da pós) e contratar mais dois profissionais de psicologia para o atendimento regionalizado.

Informatizar a seleção dos alunos nos auxílios PIAE, Alimentação, Suplementação Amambai e qualquer outro benefício ou auxílio que surgir.

Diminuir os atrasos nos pagamentos nos auxílios e bolsas (extensão e cultura).

Existe a dificuldade em executar o Recurso PNAEST, pois mesmo sendo convênio é necessário aprovação do governo para execução.

Firmar parceria com os municípios para que as unidades possam passar por uma Assistente Social quando necessário.

Sugerir parceria entre a UEMS e município com a finalidade de conseguirmos suporte financeiro para auxiliar os alunos da UEMS que estudam fora do local que residem.

Executar a distribuições de marmitas nas Unidades de Aquidauana, Cassilândia e Dourados e implantar o auxílio alimentação na UEMS.

Realizar um evento para os alunos com objetivo de dar transparência dos recursos investidos nos alunos da UEMS.

Continuar a promover cursos sobre extensão universitária para a comunidade acadêmica.

E discutir com os membros do Comitê de Extensão, de Cultura e a Câmara de Extensão proposta para melhorar a Deliberação da Câmara de Administração que regulamenta a Prestação de Serviços na UEMS.

É necessário que a DCEL consiga mapear as ações de cultura, esporte e lazer nas Unidades, bem como promover eventos culturais e artísticos. Para tal, propõe-se criar programa anual de eventos culturais para as Unidades Universitárias.

Precisa-se viabilizar recursos para a realização de eventos culturais por meio de parcerias e outras fontes de recursos. Organizar eventos, oficinas e cursos na temática de Inclusão e Diversidade.

Testes e a implantação do Sistema Informatizado da Biblioteca.

Necessário que a reitoria defina o futuro da Livraria da UEMS, bem como se empenhe para a suprir a falta de servidor e apoio financeiro para a Editora da UEMS.

Apresentar Resolução que institua a Rede de Saberes como setor permanente da PROEC. 2. Aprovação do COUNI/CEPE - Resolução que cria e dispõe sobre o funcionamento da Rede de Saberes. Tal ação visa estimular e fortalecer a política institucional de inclusão.

Criar um Comitê onde possa encontrar no mínimo um representante de cada especialidade, facilitando assim a análise das demandas que surgem do Setor de Inclusão e Diversidade.

Os indicadores usados neste relatório dão a dimensão que a PROEC precisa de investimentos: de pessoal para os setores, número de bolsas de extensão, de capacitação de professores e de servidores, e acesso a fontes de dados.

Destaca-se, por fim, que o FORPROEX não trata de assuntos estudantis, portanto não foram usados indicadores para avaliar os dados da DAE. Outrossim, o site do FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – não apresenta indicadores. Portanto, fica o desafio para 2018 e anos vindouros.

Marcia Regina Martins Alvarenga

20/02/2018